

FICHA DE INSCRIÇÃO

1) Nome: ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES
Cargo: Delegado de Polícia Federal – Coordenador-geral de Polícia Fazendária
Órgão: POLÍCIA FEDERAL
Cidade/UF: Brasília/DF
2) Nome: ALESSANDRO JACONDINO DE CAMPOS
Cargo: Delegado de Polícia Federal – Chefe da Divisão de Repressão a Crimes Ambientais
Órgão: POLÍCIA FEDERAL
Cidade/UF: Brasília/DF
3) Nome: LUCIANO DE MENESES EVARISTO
Cargo: Analista Ambiental – Diretor de Fiscalização
Órgão: IBAMA
Cidade/UF: Brasília/DF
4) Nome: LUCIANA DO AMARAL ALONSO MARTINS
Cargo: Delegada de Polícia Federal – Chefe da Divisão de Repressão a Crimes Previdenciários
Órgão: POLÍCIA FEDERAL
Cidade/UF: Brasília/DF
5) Nome: MARCELO HENRIQUE DE AVILA

Cargo: Chefe da Assessoria de Pesquisa Estratégica e de Gerenciamento de Riscos
Órgão: INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS
Cidade/UF: Brasília/DF

6) Nome: FRANCO PERAZZONI

Cargo: Delegado de Polícia Federal – Chefe da Divisão de Repressão a Crimes Fazendários
Órgão: POLÍCIA FEDERAL
Cidade/UF: Brasília/DF

7) MARCIA BARBOSA SILVEIRA

Cargo: Analista do Banco Central – Chefe do MECIR
Órgão: BANCO CENTRAL DO BRASIL
Cidade/UF: Rio de Janeiro/RJ

8) Nome: MARCIO UBIRATAN BRITTO JARDIM

Cargo: Chefe de Divisão
Órgão: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
Cidade/UF: Brasília/DF

9) Nome: ROMULO FISCH DE BERREDO MENEZES

Cargo: Delegado de Polícia Federal – Chefe do Serviço de Repressão a Crimes Cibernéticos
Órgão: POLÍCIA FEDERAL
Cidade/UF: Brasília/DF

10) Nome: GERALDO GAMA ANDRADE

Cargo: Superintendente Nacional de Segurança Empresarial
Órgão: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
Cidade/UF: Brasília/DF
11) Nome: CARLOS EDUARDO MIGUEL SOBRAL
Cargo: Delegado de Polícia Federal – Chefe do Escritório de Projetos
Órgão: POLÍCIA FEDERAL
Cidade/UF: Brasília/DF
12) Nome: VIRGINIA VIEIRA RODRIGUES PALHARINI
Cargo: Delegada de Polícia Federal – Chefe do Serviço de Análise e Dados de Inteligência
Órgão: POLÍCIA FEDERAL
Cidade/UF: Brasília/DF
13) Nome: HILTON ROCHA PAULO DE ALBUQUERQUE
Cargo: Agente de Polícia Federal – cientista de dados e <i>database analyst</i>
Órgão: POLÍCIA FEDERAL
Cidade/UF: Brasília/DF
14) Nome: DOUGLAS ANTUNIS DOS SANTOS

Cargo: Agente administrativo – programador PHP
Órgão: POLÍCIA FEDERAL
Cidade/UF: Brasília/DF

SÍNTESE DA PRÁTICA:

Título: **Projeto “Prometheus”**

Categoria: **Boas práticas para a eficiência da Justiça Federal**

Descrição:

Em 2017, a parceria entre a PF e o BACEN, denominada de Projeto Moeda Falsa, foi agraciada pelo II Prêmio AJUFE de Boa Práticas, obtendo a 1ª colocação na categoria “Público Externo”.

A importância do prêmio, bem como o próprio sucesso da prática e sua repercussão positiva em todo o país, fez com que a Coordenação-Geral de Polícia Fazendária da PF (CGPFAZ) realizasse estudos e estreitasse diversas novas parcerias, com o objetivo de não só dar continuidade ao projeto premiado, mas ampliá-lo para outros tipos de delitos nas suas diferentes áreas de atuação: ambientais, previdenciários, cibernéticos etc.).

Nascia assim, o **Projeto Prometheus**¹, que visa o aprimoramento daquele projeto anterior e sua ampliação para novas áreas, com a redução global do número de inquéritos policiais em andamento em todas as unidades da PF, eliminando os que apresentem baixa eficiência ou probabilidade de identificação de quadrilhas especializadas e substituindo-os por investigações de maior porte, com maiores chances de sucesso e impacto na redução do fenômeno criminal.

¹ **Prometheus** significa “o que pensa antes”, ou aquele que, antes de tomar decisões analisa detidamente as questões. Na mitologia, Prometheus teria sido o responsável conceder ao ser humano o poder de pensar e raciocinar, bem como lhes transmitiu os mais variados ofícios e aptidões, como a habilidade de fazer o fogo.

Basicamente, o Projeto Prometheus visa: I) substituição do atual modelo de recepção e processamento de notícias-crimes (01 notícia-crime = 01 inquérito) por uma metodologia mais moderna e eficiente de gestão de dados e informações; II) redução do número global de inquéritos sem solução; III) maior eficiência criminal pelo foco na desarticulação de grupos criminosos.

Para tanto, a metodologia proposta englobou os seguintes passos: I) seleção de delitos prioritários; II) criação de plataforma de cadastramento de notícias-crime específicas para esses delitos; III) Identificação e obtenção de dados da própria PF e dos órgãos parceiros necessários ao projeto; IV) criação de uma única base de dados e de “dashboards” (painéis de controle) que permitissem a sua análise conjunta e uma melhor gestão de notícias-crime e tomada de decisões; V) elaboração de manuais de investigação para cada delito e capacitação técnica dos servidores policiais no uso dessas técnicas.

A iniciativa já está em curso em diversas unidades e começa a dar frutos.

Uma das primeiras investigações policiais realizadas a partir da nova metodologia foi a “**Operação Seguro Fake**”, uma estreita parceria entre a **PF, MTE, CEF, MPF e Justiça Federal**, deflagrada em **fevereiro de 2018**.

Nessa Operação, iniciada a partir de aproximadamente **1.200 notícias-crime**, que foram analisadas através das ferramentas e plataforma desenvolvidas, possível identificar e desarticular um grupo criminoso responsável por fraudes de aproximadamente **R\$ 40 milhões**.

A experiência é relatada no vídeo anexo que conta inclusive com o depoimento do Exmo. Juiz Federal responsável pelo processo e sua opinião sobre o projeto e respectivos impactos positivos para a melhor gestão da Justiça naquela jurisdição.

Período de atividade da prática: Projeto iniciado em 07/2017 como continuidade e ampliação das iniciativas já realizadas no âmbito do Projeto Moeda Falsa, desta vez para o combate a fraudes em programas sociais. Em janeiro de 2018, o projeto foi ampliado para todas as divisões que compõe a CGPFAZ, com iniciativas já em curso nas áreas de crimes ambientais e previdenciários.

Principal inovação da prática: Substituição do modelo clássico de recepção e processamento de notícias-crimes para a geração de investigações (e, conseqüentemente, processos judiciais) mais eficientes.

Recursos e instrumentos utilizados:

- Sistema Prometheus, desenvolvido pela própria equipe da PF.
- Computadores e softwares para análise.
- 02 Policiais em cada Divisão e Delegacia que realizam cadastramento e análise de dados.

Houve parceria como alguma instituição ou entidade?

Sim.

- O projeto é fruto de parceria entre a PF, CEF, BACEN, MTE, IBAMA e INSS.
- Nos estados em que o projeto vem sendo implantado, há parcerias pontuais com o Judiciário Federal e Ministério Público Federal.

Valores gastos para a implantação da prática:

- Salários dos servidores envolvidos no desenvolvimento e aplicação da ferramenta.
- Diárias e passagens para a apresentação e implantação do projeto nas diferentes unidades da federação.
- Não houve gastos com hardware ou software (são os já utilizados pelas unidades da PF).

Houve propagação da prática para outra unidade ou setor do judiciário?

Sim.

- Projetos-pilotos (em cada uma das diferentes áreas temáticas: ambiental, fazendária, previdenciária etc.) já implantados no PA, DF, SP, RN, DF, AM, RR, RS, GO, MG e SC.
- Todo o país até 31/12/2018.

A prática contribuiu para o aperfeiçoamento da justiça?

Sim. Nas unidades em que foi implantado, o projeto:

- Reduziu o número de inquéritos policiais instaurados, conseqüentemente, dos processos de competência da Justiça Federal;
- Ampliou a capacidade dos órgãos que integram o sistema de justiça criminal para atuar e se dedicar, efetivamente, a casos de maior envergadura, focados em grupos criminosos.

Link de vídeo relacionados a prática:

<https://goo.gl/MkJyKN>

Fotos (printscreens) relacionadas à prática:

The screenshot shows a web interface for the 'Prometheus' system. On the left is a dark sidebar menu with the 'Prometheus' logo and a 'Menu' section containing several categories: 'Créditos Florestais', 'Fraude em Benefício', 'Moeda Falsa', 'Seguro Desemprego', and 'Crimes Cibernéticos'. The main content area is titled 'Seguro Desemprego' and contains a registration form. The form includes a 'Flagrante?' section with radio buttons for 'Sim' and 'Não'. Below this is a 'Número do SEI' text input field. The 'Envolvido' section features a table with columns for 'CPF/CNPJ', 'Nome', and 'Qualificação', and two 'Telefone' input fields. The 'N° Requerimento' section has a text input field with '+' and '-' icons. The 'Data do Fato' and 'Hora do Fato' sections each have a text input field. The 'Estado' section has a dropdown menu with 'Selecione...' as the selected option. The 'Município' section has a dropdown menu. Finally, the 'Resumo do Fato' section has a text input field.

Foto 1. Tela da plataforma de cadastro do Projeto Prometheus (módulo segurodesemprego).

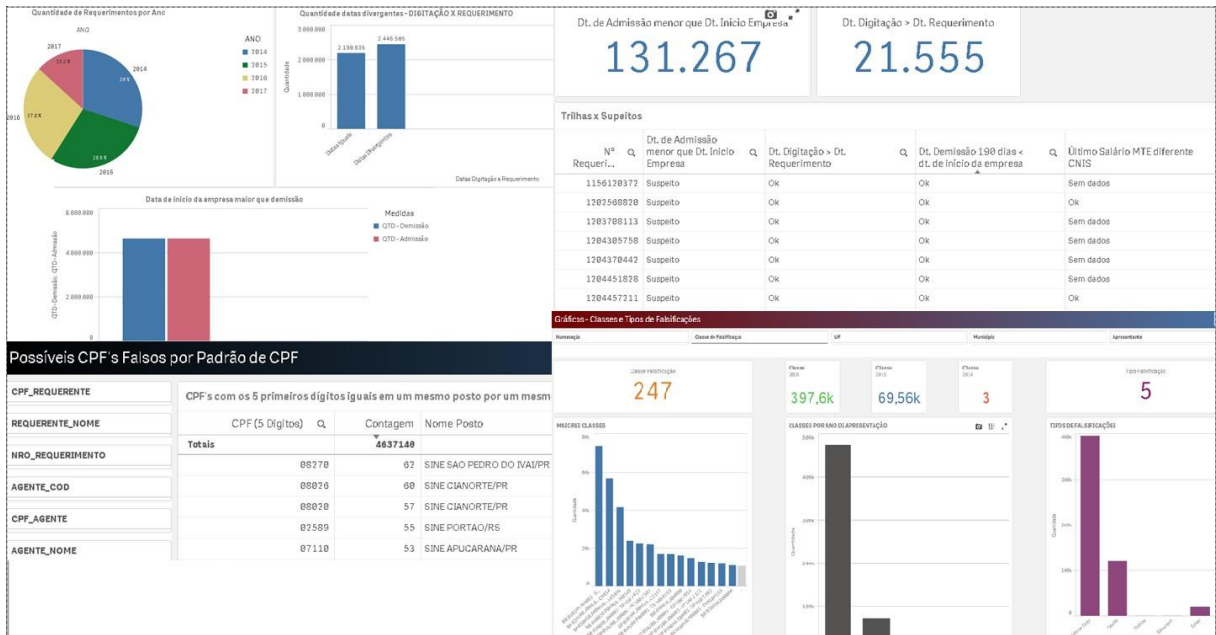


Foto 2. Telas da Plataforma de Business Intelligence (BI) do Projeto Prometheus (módulos moeda falsa e seguro-desemprego).